

20° Feira Brasileira de Ciências e Engenharia

Projeto Eva

Alunas: Ana Júlia Cavalcante Dobbins e Ludmila Souza Farias

Orientador: Anderson Douglas da Rocha Souza
Escola SESI De Naviraí/ R. Ceará, 135 - Centro, Naviraí - MS

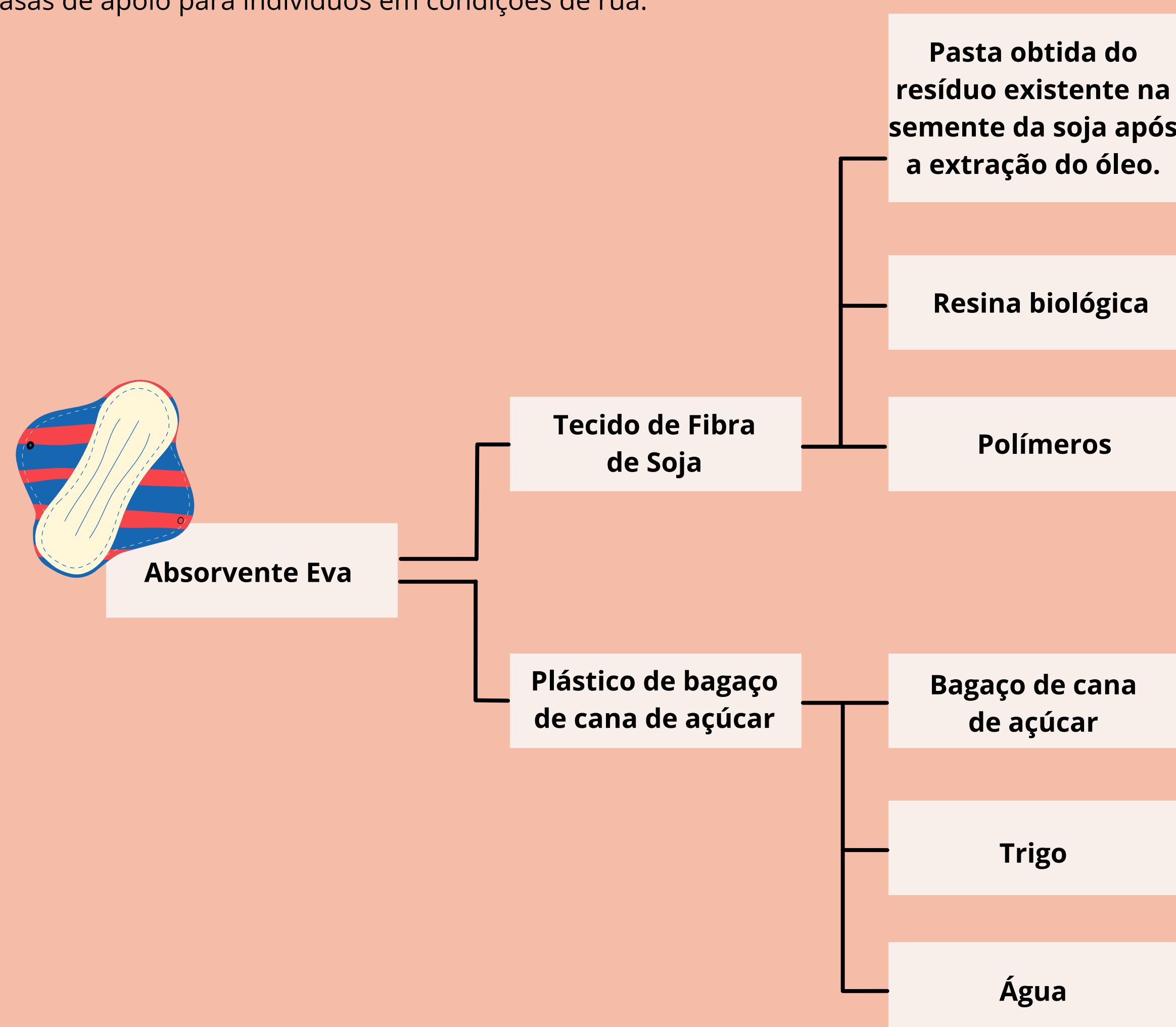


Introdução

O sociólogo alemão L. Wirth define uma minoria “um grupo de pessoas que, por causa de suas características físicas ou culturais, são isoladas das outras na sociedade em que vivem, por um tratamento diferencial e desigual e que, por isso se consideram objetos de discriminação coletiva”. Com base nisso, nota-se que as mulheres em situação de rua pertencem a uma minoria social, estão à margem da sociedade e muitas vezes são desprezadas pelas instituições sociais, ignorando suas necessidades e deixando-as desamparadas. Portanto, o Projeto Eva tem um importante papel social cujo objetivo é tornar visível a vida dessas “mulheres invisíveis”, melhorar o bem-estar e a saúde das pessoas em situação de rua e possibilitar que elas tenham acesso a direitos humanos relevantes que atualmente não têm oportunidade de desfrutar — Acesso a higiene básica e educação sexual — Uma vez que são desproporcionalmente marginalizadas.

Métodos

O Projeto Eva possui duas estratégias para auxiliar os indivíduos do sexo biológico feminino que menstruam. A priori, produzir e distribuir Absorventes Eva através da produção voluntária do produto e a distribuição em abrigos e casas de apoio para indivíduos em condições de rua.



Fonte: CANVA

Para a produção do plástico de bagaço de cana de açúcar, utilizamos três ingredientes: água, trigo e bagaço de cana de açúcar. Antes de tudo, lavamos às mãos e esterilizamos o ambiente. O primeiro passo é bater o bagaço de cana de açúcar, trigo e a água em um liquidificador ou processador até que se transforme em uma mistura homogênea, a seguir espalhamos uma fina camada dessa massa em uma rede ou tela fina, e colocamos um peso por cima da rede para prensar a massa. Depois de 24 horas, retiramos o peso e deixamos o bioplástico secar em ambiente seco ou ao sol.

Para a utilização do tecido de fibra de soja, pretendemos adquiri-lo previamente produzido, devido ao fato de ter melhor custo-benefício quando comparado ao feito manualmente em virtude do processo necessário para sua confecção.



Fonte: AUTORAS



Teste de produção do plástico de bagaço de cana de açúcar

Em segundo plano, intenciona-se propiciar rodas de conversa acerca da maneira correta de utilização dos Absorventes Eva, higiene menstrual e educação sexual em abrigos e casas de apoio, almejando a conscientização do corpo social beneficiado, levando em consideração que indivíduos que vivem em situação de rua não possuem a instrução adequada e suficiente para manter a higiene possível em condições instáveis.

Desenvolvimento

A pesquisa bibliográfica exploratória foi realizada em diferentes fontes para coletar dados sobre a colaboração do projeto e uma compreensão global dos objetivos do projeto a ser desenvolvido. Tal pesquisa foi executada em duas fases.

Primeira Etapa:

Em primeiro plano, buscamos por entender a proporção da pobreza menstrual no mundo, sobretudo, no Brasil. Para isso, foram feitas consultas como no livro “Presos que menstruam” de Nana Queiroz e no site Korui.com, além de reuniões com profissionais da área da saúde e especialistas (Bióloga Kamila Tunes, dr Beatriz Araújo, Camila Gatis ginecologista natural, presidente do Hospital CASSEMS Ademir Cerri), como também realizado pesquisas autorais acerca do tema.

Segunda Etapa:

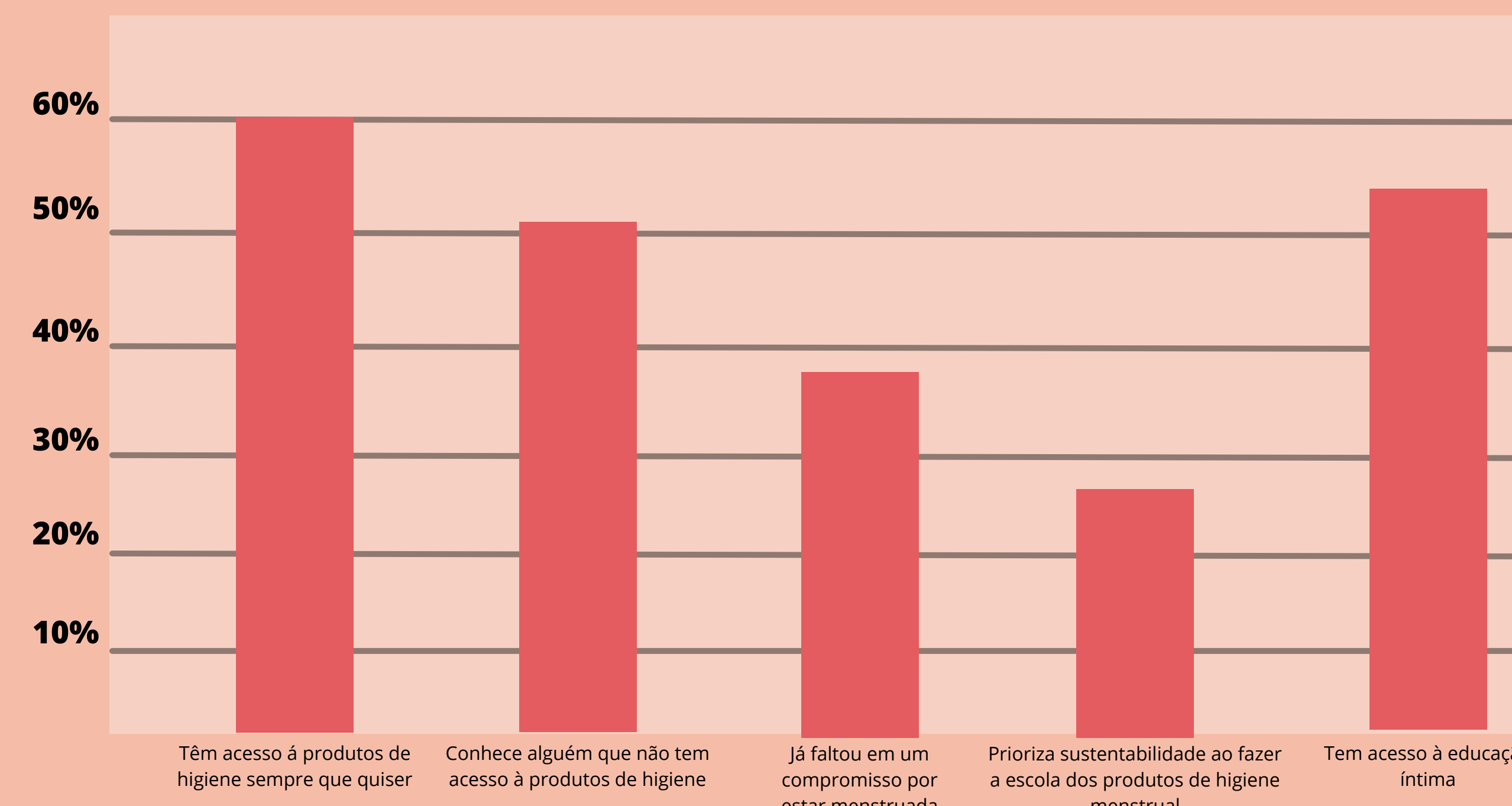
Segundamente, desempenhamos testes com o bioplástico de bagaço de cana de açúcar, componente este que obteve um ótimo comportamento.

Terceira Etapa (Futura):

Finalmente, chegamos a fase de submeter o Absorvente Eva ao comitê de ética em pesquisas com seres humanos, para conseqüentemente, concluir sua distribuição e comercialização. Ademais, proporcionar o acesso à informação e educação no que se refere à saúde do corpo feminino.

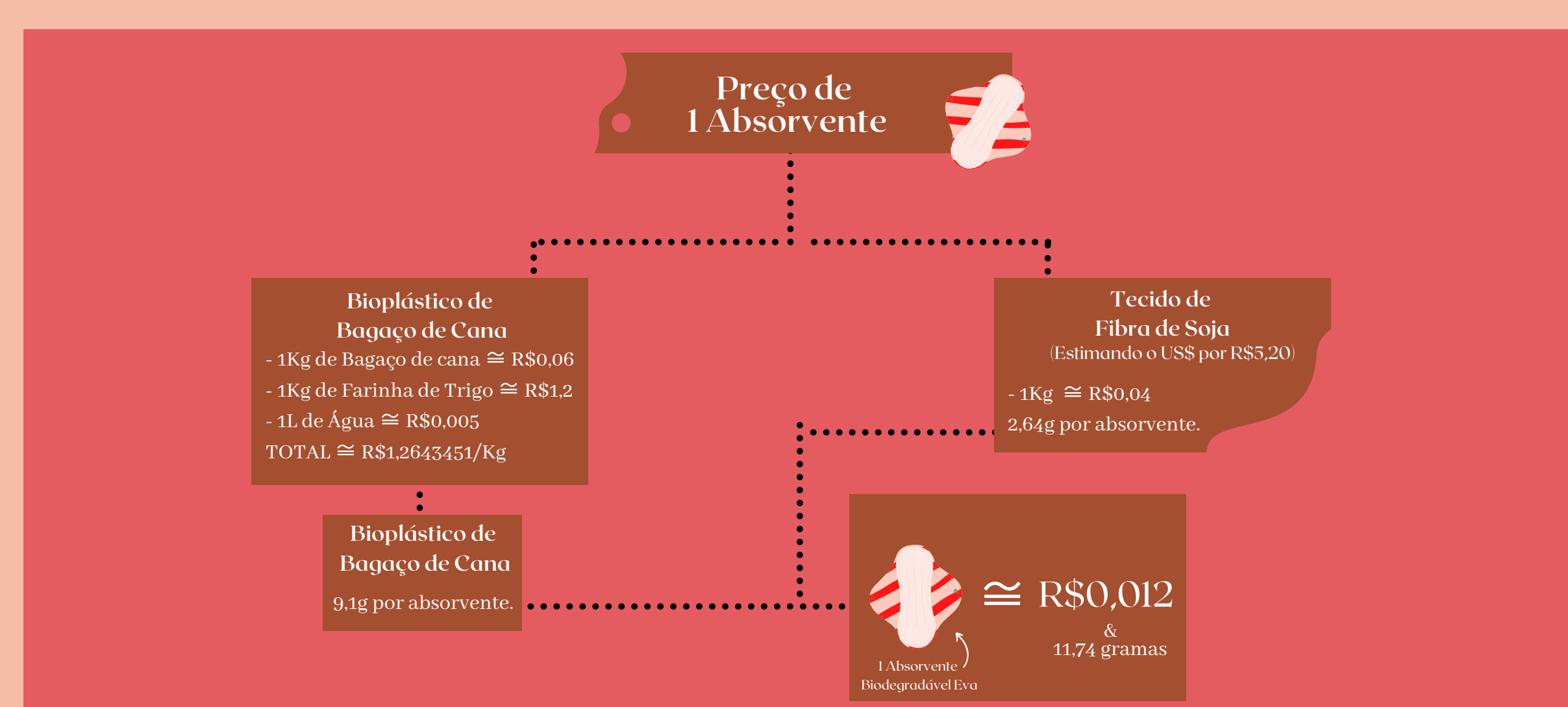
Resultados

Devido ao fato da literatura possuir certa escassez quanto a temática, decidimos realizar pesquisas, de modo que os resultados obtidos foram:



Fonte: AUTORAS

Dessa forma, aferi-se tamanha desigualdade vivenciadas pelos indivíduos do sexo biológico feminino que menstruam em situação de rua, visto que não obtém materiais adequados para estancar o sangue menstrual durante o ciclo. Como efeito, o objetivo do absorvente biodegradável Eva é diminuir tais índices, em razão do seu baixo custo benefício e compromisso com o meio ambiente. Aliás, averigua-se que ainda estamos realizando pesquisas.



Fonte: AUTORAS

Resultados esperados

- Realizar o restante dos testes.
- Submeter o Absorvente Eva ao comitê de ética em pesquisas com seres humanos.
- Comercializar e distribuir voluntariamente o Absorvente Eva.
- Proporcionar rodas de conversas em casas de apoio.

Conclusões

O presente trabalho revelou a importância de dar voz aos indivíduos do sexo biológico feminino que menstruam, sobretudo, aos que estão em situação de rua. A pesquisa ainda se encontra em andamento, e espera-se em seguintes etapas, realizar mais testes quanto ao material escolhido, como também em pessoas. Outrossim, formar parcerias com casas de apoio, tendo em vista a distribuição efetiva dos Absorventes Eva, e a concretização as rodas de conversas sobre educação íntima. Ainda assim, os resultados do primeiro teste com o plástico de bagaço de cana de açúcar foram excelentes, atingiram a expectativa e se mostraram eficientes. Espera-se, portanto, que os artefatos obtidos nesta pesquisa possam cooperar para a ampliação da qualidade de vida do corpo-beneficiado.

Referências

- Aginaldo Lopes. Pobreza menstrual, um problema de política pública. VEJA Saúde, 14 de julho de 2021. <<https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/pobreza-menstrual-um-problema-de-politica-publica/>>. Acesso em: 22 de agosto de 2021.
- Arsesp autoriza reajuste em tarifa da Sabesp, eleva base de ativos regulatórios. Uol Economia, Brasil, 09 de Abril de 2021. <<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2021/04/09/arsesp-autoriza-reajuste-em-tarifada-sabesp-eleva-base-de-ativos-regulatorios.htm>>. Acesso em: 07 de setembro de 2021.
- Delboni, Carolina. 26% das meninas brasileiras não têm dinheiro para comprar absorvente. Estadão, Brasil, 09 de Novembro de 2020. <<https://emails.estadao.com.br/blogs/kids/26-de-meninas-brasileiras-nao-tem-dinheiro-para-comprar-absorvente/?amp>>. Acesso em: 25 de agosto de 2021.
- Farinha de Trigo Argentina Saca 50kg. MFRURAL. <<https://www.mfrural.com.br/detalhe/77886/farina-de-trigo-argentina-saca-50kg-r-60-00>>. Acesso em: 01/03/2022
- No Brasil, milhões de meninas carecem de infraestrutura e itens básicos para cuidados menstruais. UNICEF, Brasil, 28 de maio de 2021. <<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/no-brasil-milhoes-de-meninas-carecem-de-infraestrutura-e-itens-basicos-para-cuidados-menstruais>>. Acesso em: 23 de agosto de 2021.
- Quanto custa o bagaço? JornalCana, 30/05/2019. <<https://jornalcana.com.br/amp/quanto-custa-o-bagaco-confira-aqui/>>. Acesso em: 01/03/2022
- Soybean Fiber Jersey/ Soybean Protein Single Jersey/ Baby's Wear Fabric/ Underwear Fabric. Made-in-China. <<https://m.made-in-china.com/product/Soybean-Fiber-Jersey-Soybean-Protein-Single-Jersey-Baby-s-Wear-Fabric-Underwear-Fabric-812637885.html>>. Acesso em: 18 de outubro de 2021.

